

CRE

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional



Relatório 2019

Composição da CRE



Presidente
Senador Nelsinho Trad
PSD/MS



Vice-presidente
Senador Marcos do Val
Podemos/ES

Titulares

Sen. Antonio Anastasia (PSDB/MG)
Sen. Zequinha Marinho (PSC/PA)
Sen. Chico Rodrigues (DEM/RR)
Sen. Angelo Coronel (PSD/BA)
Sen. Mecias de Jesus (REPUBLICANOS/RR)
Sen. Jarbas Vasconcelos (MDB/PE)
Sen. Marcio Bittar (MDB/AC)
Sen. Esperidião Amin (PP/SC)
Sen. Ciro Nogueira (PP/PI)

Sen. Major Olimpio (PSL/SP)
Sen. Kátia Abreu (PDT/TO)
Sen. Randolfe Rodrigues (REDE/AP)
Sen. Eliziane Gama (CIDADANIA/MA)
Sen. Fernando Collor (PROS/AL)
Sen. Jaques Wagner (PT/BA)
Sen. Humberto Costa (PT/PE)
Sen. Mara Gabrilli (PSDB/SP)

Suplentes

Sen. Renan Calheiros (MDB/AL)
Sen. Fernando Bezerra Coelho (MDB/PE)
Sen. Simone Tebet (MDB/MS)
Sen. Daniella Ribeiro (PP/PB)
Sen. Vanderlan Cardoso (PP/GO)
Sen. Izalci Lucas (PSDB/DF)
Sen. Flávio Bolsonaro (S/Partido/RJ)
Sen. Soraya Thronicke (PSL/MS)
Sen. Acir Gurgacz (PDT/RO)

Sen. Flávio Arns (REDE/PR)
Sen. Veneziano Vital do Rêgo (PSB/PB)
Sen. Telmário Mota (PROS/RR) Relatorias
Sen. Arolde de Oliveira (PSD/RJ)
Sen. Carlos Viana (PSD/MG)
Sen. Marcos Rogério (DEM/RO)
Sen. Maria do Carmo Alves (DEM/SE)
Sen. Elmano Férrer (PODEMOS/PI)



Expediente

Presidente: Senador Nelsinho Trad
Secretário: Flávio Eduardo O. Santos
Editora - chefe: Deborah Andrade
Fotografia / Diagramação: Sheyla Leal

Assessoria técnica: Jazer Melo; Talita Kaczan; Luiz Peres; Rafaela Portela e Breno Bejarano

Palavra do presidente



Ao ser indicado para assumir a presidência da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional no Senado Federal, tão logo tomei posse no primeiro mandato como senador, fui tomado por um misto de surpresa, tensão e alegria. Surpresa por ser um parlamentar iniciante nessa casa e, logo de cara, assumir uma posição tão importante na Câmara Alta do Congresso Nacional; tensão por ter consciência, de antemão, do tamanho da responsabilidade que implica estar à frente de um colegiado que já foi liderado por nomes proeminentes e respeitados da política brasileira; e alegria por ter a oportunidade - e o desafio, de conduzir atividades e debates tão relevantes num momento em que o Brasil dá uma guinada na condução da sua política externa e se abre para o mundo de uma forma que se pretende inovadora.

Era 13 de fevereiro. Começavam as atividades na CRE. Desde então, vimos atuando para ampliar o diálogo do Brasil com as nações amigas. E é necessário, e justo, que se destaque aqui o apoio incondicional do nosso presidente, senador Davi Alcolumbre, e do chanceler Ernesto Araújo, ambos homens públicos sensíveis e comprometidos com as grandes questões nacionais.

Apresento esse relatório ao final dessa sessão legislativa de 2019, e teremos mais um ano pela frente. Vamos seguir trabalhando para entregar um histórico de ações ainda maior do que esse que você, amigo leitor, recebe agora.

Vamos seguir lutando para que a diplomacia institucional – pelo Executivo, ou política – pelo Parlamento, seja a ferramenta que abre portas, que constrói pontes, que expande os horizontes além-fronteiras. A vontade e as necessidades da nação brasileira são a baliza do nosso trabalho no estreitamento de laços comerciais e sociais, bilaterais e multilaterais. Sabemos que a diplomacia é a prática das relações internacionais entre Estados, mas é também a arte de negociar politicamente com foco na defesa de direitos e interesses de um povo e na solução pacífica de conflitos, através da força do diálogo diante de governos estrangeiros.

Nossa missão continua. Agradeço aos meus colaboradores e aos senadores parceiros nessa Comissão que tanto contribuíram para o sucesso do nosso primeiro ano de gestão. Obrigado.


Nelsinho Trad

Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional



Programa de Defesa Cibernética Nacional

A Política Pública analisada na CRE para o ano de 2019 foi o Programa de Defesa Cibernética Nacional com foco nos ataques cibernéticos que representam um alto risco para a segurança nacional. As recorrentes sabotagens a sistemas digitais de comunicação têm alertado as nações ao redor do mundo, especialmente às redes militares. Enfrentar as ameaças reais às plataformas governamentais de tecnologia da informação é necessidade premente. Três audiências públicas foram realizadas sob a liderança do senador Esperidião Amin (PP-SC).

Pelo ranking de segurança cibernética das Nações Unidas, apurado pela União Internacional de Telecomunicações (ITU, em inglês), o Brasil ocupa a 70ª posição e figura também entre os países que são mais vulneráveis e mais prejudicados economicamente pelos ataques. Em 2018, 70 milhões de brasileiros foram vítimas de ilícitos cibernéticos e, entre 2017 e 2018, o país amargou US\$ 20 bilhões em prejuízos.



“Caberá a nós sermos objetivos nessa questão multidisciplinar, complexa e desafiadora. Caberão a nós competência e capacidade para dispor racionalmente as inserções do assunto na sociedade para sermos eficazes no laudo de avaliação dessa política pública. Destaco a falta de um alinhamento normativo, a ausência de normas abrangentes, de um projeto de lei geral de segurança de informática, segurança cibernética de dados e informações. Não podemos ficar omissos diante da fragilização orçamentária e temos que ser parceiros obrigatórios na formulação dessa política geral de defesa cibernética.”

Senador Esperidião Amin



Nas informações trazidas pelos oficiais ficou claro que, apesar de todos os esforços em desenvolver um forte sistema de segurança de dados, os investimentos brasileiros no setor ainda estão aquém do ideal. Há a previsão de que o Plano Plurianual 2020-2023 trará um incremento de R\$ 60 milhões em 2020, e R\$ 150 milhões aportados anualmente. A formação técnica e a qualificação dos militares e operadores do sistema digital do governo também estão no radar da gestão de segurança. Mais de mil cursos já foram promovidos no Brasil e no exterior para capacitar militares, incluindo treinamentos práticos e exercícios de proteção cibernética mundial no âmbito da Organização para o Tratado do Atlântico Norte – OTAN.



O senador Amin, que é relator da política pública, apontou que deve haver a consolidação de uma legislação própria que contribua para o aperfeiçoamento do planejamento estratégico do setor; um levantamento objetivo das necessidades e possibilidades orçamentárias; a implementação das medidas pré-existentes e investimentos nas frentes de atuação com resultados verificados frente às ameaças ao ambiente cibernético.

CRE em números

O ano de 2019 foi de intensa atividade na Comissão de Relações Exteriores. Audiências públicas; votações e análises de proposições legislativas; sabatinas; debates qualificados, e outras tantas ações que colocaram o Senado Federal como palco prioritário das discussões sobre a política externa brasileira.





Ministro Ernesto Araújo explicou a nova política externa brasileira

O ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araujo, fez uma exposição na CRE sobre os novos rumos do Brasil a partir do governo de Jair Bolsonaro, destacando que o relacionamento com os Estados Unidos e com Israel deve ser aprofundado, sem prejuízo do diálogo com outros países que estejam em linha com a política externa adotada, como árabes e europeus: “Não há nada de ideológico, nem alinhamento automático. Há o reconhecimento de que se queremos desenvolvimento, temos que ter uma parceria com os Estados Unidos, não-excludente e profunda. Estados Unidos e Israel são países de grande desenvolvimento tecnológico que estão dispostos a parcerias dentro de um quadro mais amplo”. Por sua vez, o senador Nelsinho Trad apontou que “é de suma importância o diálogo aberto com o Executivo para que o parlamento possa se expressar, apontar críticas construtivas e colaborar nas políticas públicas do novo governo.”

“O Brasil vinha se comportando como se fosse um país genérico, sem identidade própria perante a comunidade internacional. De certa forma o Brasil vinha negando a si mesmo. Nessa negação, abusava-se do conceito do universalismo. Estávamos fazendo disso um dogma, o que acabava significando que não deveríamos ter uma identidade, uma coloração própria. Essa tendência de se negar chegou ao ponto de retirarmos o brasão da República do nosso passaporte.”

Ministro Ernesto Araujo





CRE debate os termos do acordo entre Brasil e Estados Unidos para uso da Base de Alcântara

Em audiência pública conjunta com a CCT, o ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Marcos Pontes, apresentou os detalhes do acordo firmado entre Brasil e Estados Unidos para uso da Base de Alcântara, no Maranhão, especialmente sobre a possibilidade, ou não, de uso militar: “O acordo permite o lançamento de mísseis? Não, não permite o lançamento de mísseis. Não tem relação alguma com a parte militar. O acordo também não ameaça a soberania nacional. Não é a construção de uma base norte-americana, só brasileiros continuarão controlando a Base. O Brasil controla o centro de lançamentos como um todo, tanto as operações quanto o acesso a qualquer parte do Centro. Não cedemos nenhuma parte do território nacional, nem autorizamos os EUA a lançarem o que quiserem.”, enfatizou o ministro.

“ Os EUA permitem ao Brasil lançar foguetes e satélites de qualquer nacionalidade, podem ser da China ou da Alemanha por exemplo, que contenham componentes norte-americanos. Se o satélite tem algum componente dos EUA, eles permitem que o lancemos, desde que nos comprometamos a proteger a tecnologia deles para que ninguém copie ilegalmente durante o processo de montagem e lançamento. O acordo é só isso. ”

Ministro Marcos Pontes





O cenário atual das Forças Armadas

Em audiência na CRE, o ministro da Defesa, General Fernando Azevedo e Silva, mostrou o tamanho da missão dos militares em atuar em 8,5 milhões de Km² do território nacional. A Operação Ágata (Plano Estratégico de Fronteiras), por exemplo, desde 2011 cobre pontos estratégicos da fronteira brasileira, nos quais os militares das Forças Armadas, com apoio de ministérios e agências governamentais, atuam na garantia da defesa e proteção da população. A segurança da fronteira marítima é uma das missões da Marinha aliada à Força Aérea, e é um exemplo de operação interagências. Na segurança do espaço aéreo a FAB é responsável por ações que cobrem uma área de, aproximadamente, 22 milhões de Km². As ações humanitárias também têm sido destaque nas operações, como o resgate das vítimas da tragédia de Brumadinho-MG pelos bombeiros militares e o Programa Emergencial de Distribuição de Água no Semiárido Nordeste. Azevedo fez questão de apontar como prioridades do Ministério a modernização da gestão e do plano de carreira dos militares; o aperfeiçoamento da legislação; e mais investimentos em capacitação.





Representantes do Codesul se unem na luta para acabar com a violência contra mulheres

Os números alarmantes de casos de estupros, exploração sexual, feminicídios e uso de mulheres pelo tráfico de drogas em zonas de fronteira da Região Sul e de Mato Grosso do Sul com países vizinhos balizaram os debates na audiência pública na CRE. Especialistas do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul) expuseram informações e dados levantados em ações conjuntas dos quatro governos estaduais - RS, SC, PR, MS - dentro das suas respectivas políticas públicas.

Dados oficiais de 2019, consolidados pelas secretarias de Segurança Pública dos quatro estados mostram que, nas zonas de fronteira, tem havido uma média de dois estupros e um caso de feminicídio por dia, além de cerca de 30 lesões corporais e 60 ameaças diretas contra mulheres a cada dia. Esses números se referem apenas a casos notificados, formalmente denunciados. É provável que haja subnotificações pelo receio que as vítimas têm em se expor e expor seus agressores.

Parte dessa violência se dá pela facilidade de evasão dos criminosos, que em questão de poucos minutos podem cruzar a fronteira e escapar de investigações ou eventual punição. O objetivo das parcerias que vêm sendo negociadas entre o Codesul e os países vizinhos é incrementar a colaboração multilateral, evitando que a impunidade prevaleça.

Outro dado preocupante é o uso de mulheres e meninas menores de idade em redes de prostituição e tráfico humano por quadrilhas, o que se dá pelas características sociais peculiares nestas áreas, marcadas por fazendas de extensão considerável e pouca presença de forças policiais. Em 2018, foram registrados 243 casos como esses na zona fronteira do Paraná, 77 na de Santa Catarina e 367 na do Rio Grande do Sul. Esse ano, já haviam sido notificados 96 casos no Mato Grosso do Sul, 86 no Paraná, 41 em Santa Catarina e 150 no Rio Grande do Sul. Em batidas policiais em São Miguel do Oeste (SC) foram encontradas mulheres argentinas e paraguaias exploradas sexualmente pelo crime organizado.

Ao final, a audiência apontou que, entre as ações para o enfrentamento dessa grave situação social, o poder público deve promover qualificação profissional, investir em empregabilidade e no empreendedorismo da população feminina nas fronteiras do Codesul.



Tragédia da Chapecoense mobiliza CRE e Executivo por justiça para famílias das vítimas

Por iniciativa dos senadores Nelsinho Trad e Espiridião Amim, foram realizadas duas audiências públicas para apurar informações e ouvir relatos de parentes das vítimas do acidente que ocorreu em 2016 com o voo que levava a delegação da Chapecoense para jogar na Colômbia. O avião da empresa LaMia, que decolou de Santa Cruz de la Sierra (Bolívia) com destino a Medellín, caiu deixando 71 mortos e 6 feridos. Após quase três anos da tragédia, ainda permanecem pendências judiciais e indenizatórias. A partir das reuniões na CRE, representantes das vítimas foram recebidos pelos ministros da Justiça, Sérgio Moro, e das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, que designou uma força-tarefa formada por assessores do Itamaraty e da CRE e procuradores das famílias das vítimas para encaminhar ações junto aos países envolvidos – Bolívia, Colômbia e outros que são sede das seguradoras implicadas. Uma CPI será instalada sob a presidência do senador Jorginho Melo (PL-SC) e relatoria do senador Izalci Lucas (PSDB-DF).



Outras Audiências Públicas



Brasil – Reino Unido. Perspectivas da atual relação Brasil-Reino Unido e o distanciamento entre o povo e seus representantes nas democracias.



Mudanças Climáticas. CRE/CMA - Mudanças climáticas e aquecimento global.



Brasil – OCDE. Consequências diplomáticas, econômicas e geopolíticas da renúncia ao tratamento especial e diferenciado previsto para países em desenvolvimento na OMC, como contrapartida ao apoio dos EUA à pretensão brasileira de ingresso na OCDE.



Previdência Social. Impactos de reformas da Previdência Social na economia global.



América Latina. Interesses do Brasil junto à Associação Latino-Americana de Integração - ALADI na promoção do desenvolvimento econômico e social da América Latina.



SISFRON. O Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras na segurança nacional.



Refugiados. O cenário atual dos refugiados recebidos no Brasil e o relatório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados no Brasil (ACNUR).



Violência Contra mulher. Mapeamento e diagnóstico da violência contra as mulheres nas regiões fronteiriças dos estados-membros do Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul) - Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.



Voto no exterior. PEC que altera o art. 45 da CF para estabelecer que brasileiros residentes no exterior elejam representantes para a Câmara dos Deputados.



Rota Bioceânica Brasil – Pacífico. Objetivos comuns entre Brasil, Argentina, Paraguai e Chile para a Rota Bioceânica, e os desafios que persistem para a conclusão das obras.



Pistoia – Itália. Diplomacia de Defesa e Diplomacia Cultural: O caso do Monumento Votivo Militar Brasileiro em Pistoia (Itália).



Previdência dos militares. PL 1645 de 2019 - alterações no Estatuto e na Previdência dos Militares das Forças Armadas.



Combate a corrupção. Avaliação da capacidade do Brasil de investigar casos de corrupção envolvendo funcionários públicos estrangeiros à vista da Convenção entre Brasil-OCDE.



ABIN sob nova direção

O novo diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência, Alexandre Ramagem, foi aprovado no plenário do Senado após sabatina na CRE, onde expressou suas ideias e seu plano de ações frente à ABIN. Em 2020, Ramagem deve apresentar aos membros da Comissão um relatório do primeiro ano de gestão.



Representação brasileira na UNESCO

O diplomata Santiago Irazabal foi aprovado para representar o Brasil na Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura - Unesco. Na sabatina, Irazabal chamou atenção para o fato de que o Brasil é o 3º maior devedor da Unesco com uma dívida de quase US\$ 15 milhões, mas garantiu que vai trabalhar pela quitação desse débito.

Delegações Estrangeiras

O presidente da Comissão das Relações Exteriores, senador Nelsinho Trad recebeu diversos grupos estrangeiros, entre parlamentares, diplomatas, investidores e especialistas. Nos encontros, uma série de pautas em comum: economia, segurança, sustentabilidade ambiental e fortalecimento das relações bilaterais.



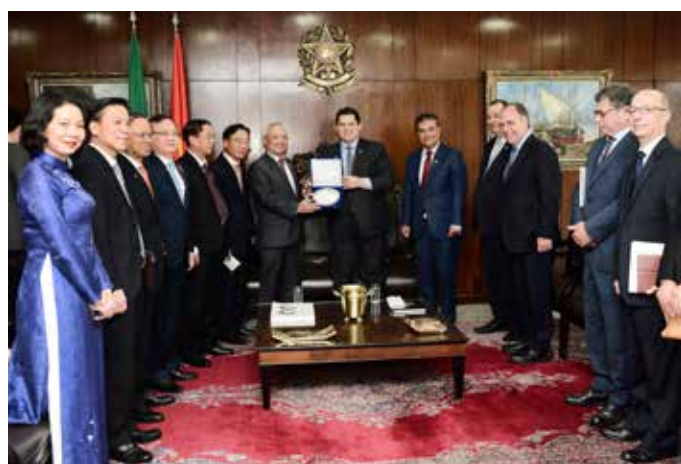
Quênia



Croácia



Reino do Bahrein



Vietnã



Sudeste Asiático

Delegações Estrangeiras



Estados Unidos da América



Alemanha



Dinamarca



Arábia Saudita



Canadá

6ª Conferência da Diáspora Libanesa

Política, negócios e celebração uniram cerca de 2 mil libaneses e descendentes que vivem em diferentes países pelo mundo. Todos se reuniram em Beirute para a Conferência Energia da Diáspora Libanesa, que trouxe o tema “Diáspora em Ação”. O senador Nelsinho Trad representou a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional e foi recebido pelo presidente da República do Líbano, Michel Aoun, que o distinguiu como liderança parlamentar para a promoção das relações bilaterais Brasil-Líbano.



ONU

Delegação brasileira reafirma nossa soberania

Na 74ª Assembleia Geral da ONU, o presidente Jair Bolsonaro garantiu o compromisso com a preservação do meio ambiente e atacou a ideia predominante de que a Amazônia é um patrimônio da humanidade. O presidente da CRE, senador Nelsinho Trad, participou da comitiva presidencial, inclusive da reunião com o secretário-geral da ONU, António Guterres, e de outros encontros bilaterais com investidores e líderes estrangeiros. “É um momento histórico para todos os brasileiros. Estamos mostrando ao mundo que o Brasil é soberano no seu território e nas decisões governamentais sobre suas riquezas naturais.”, enfatizou Trad no retorno a Brasília.

Brasil – Estados Unidos **Laços a serem fortalecidos**

Em visita aos Estados Unidos, o presidente Jair Bolsonaro esteve acompanhado de parlamentares, entre eles o presidente da CRE, senador Nelsinho Trad. As reuniões na Casa Branca demonstraram um bom entrosamento entre os dois líderes. “O Brasil estará mais do que nunca engajado com os Estados Unidos”, disse Bolsonaro.



Trad conversou com investidores do mercado americano, ao lado do colega Roberto Rocha (PSDB/MA), sobre as potencialidades do Brasil e a grande oportunidade que se abre com a nova aproximação entre Brasil e Estados Unidos.

Parlasul



O senador Nelsinho Trad e outros senadores têm participado das reuniões do Parlamento do Mercosul, em Montevideu que pautam os debates sobre as relações entre os países membros do bloco: acordos comerciais, cenário econômico e social; e o relacionamento político-diplomático com outros países. Obras e projetos de infraestrutura e logística para a integração física

sul-americana e o Mercosul, como a Rota Bioceânica que ligará o Brasil aos países asiáticos, têm sido prioridade com foco no desenvolvimento regional.

Embaixadores aprovados na CRE



Olyntho Vieira
Paquistão, Taquistão e Afeganistão



Hélio Vitor R. Filho
Itália, Malta e San Marino



Pedro Fernando B. Bastos
Comunidade dos Países de
Língua Portuguesa



Henrique da Silveira S. Pinto
Santa Sé e
Ordem de Malta



Antonio Patriota
Egito e Eritreia



Ronaldo Costa Filho
ONU



Ruy Pacheco de A. Amaral
Iraque



Carlos Alberto S. Magalhães
Portugal



Luis Fernando de Andrade Serra
França



Flávio Soares Damico
Paraguai



Julio Glinernick Bitelli
Marrocos



Vera Campetti
Barbados



Luiz Alberto F. Machado
Catar



Roberto Abdalla
Grécia



Maria Laura da
Rocha
Romênia



Eugenia Barthelmess
Singapura



Ary Norton de Murat Quintella
Malásia e Brunei Darussalam



Maria Edileuza F. Reis
Bulgária e Macedônia do Norte



José Luiz Machado e Costa
Hungria



Lineu Pupo de Paula
Bósnia e Herzegovina



Rubem Barbosa
Cazaquistão, Quirguiz e
Turcomenistão



Maria Clara D. Carisio
Guiana



Luís Balduino Carneiro
Colômbia



Mauro Luiz Iecker Vieira
Croácia



Carlos Ricardo M. Ceglia
Turquia



Eduardo Gradilone Neto
Eslováquia



Pedro Henrique L. Borio
Canadá



José Amir Costa
Indonésia



Eduardo Ibiapina de Seixas
Chipre



Sergio Luiz Canaes
Sri Lanka e Maldivas



Claudio Raja Gabaglia Lins
Bahamas



Santiago Irazabal Mourão
UNESCO



Marcelo Baumbach
Haiti



Diplomacia Política

O presidente da CRE, Senador Nelsinho Trad, recebeu pessoalmente embaixadores e outros diplomatas estrangeiros, com o intuito de estreitar as relações bilaterais, especialmente entre os parlamentos.



Embaixador da Tunísia
Mohamed Hedi Soltani



Embaixador dos Países
Baixos, Kees Van Rij



Embaixador da Índia
Ashok Das



Embaixador do Chile
Fernando Schmidt Ariztía



Embaixador da Argentina
Carlos Mangarinos



Embaixador da Espanha
Fernando Garcia Casas



Embaixador da República
Islâmica do Irã no Brasil
Seyed Ali Saghaeyan



Ministro William Popp
Encarregado de Negócios
dos EUA no Brasil



Encarregado de Negócios
da República da Argentina
Ministro Roberto Bosch



Ministro de Relações Exteriores
do Paraguai, Antonio Rivas
Palacios



Shaikh Abdulla bin
Ahmed AlKhalifa
do Reino do Bahrein



Senador americano
Rick Scott



Embaixador do Reino Unido
Vijay Rangarajan e
embaixador Hugo Shoter



Embaixador da Georgia
David Solomon



Embaixador da União
Europeia no Brasil,
Ignacio Ybáñez



Embaixador da Bolívia
Jose kinn Franco



Embaixador do México
José Ignacio Piña Rojas



Deputado Federal da
Argentina Fernando Iglesias



Embaixador do Líbano
Joseph Sayad e ministro
Hassan Mourad



Senador do Comitê de Assun-
tos Internacionais da Rússia
Sergey Kisiyak



Ministro das Relações
Exteriores Ernesto Araujo

Acordos Internacionais

PDS 238/2011 - Acordo Brasil - Espanha de Segurança de Informações Sigilosas, assinado em 17/9/2007.

PDL - 49/2019 - Acordo Brasil - Belarus de Cooperação Educacional, assinado em 13/9/2015.

PDL 51/2019 - Acordo sobre Serviços Aéreos Brasil - Bahamas, assinado em 7/12/2016.

PDL 74/2019 - Protocolo de Revisão da Convenção Internacional para a Simplificação e a Harmonização dos Regimes Aduaneiros (Convenção de Quioto em 18/6/1973), emendada em 26/6/1999.

PDL 48/2019 - Acordo entre o Brasil e a Jamaica para o Intercâmbio de Informações sobre Matéria Tributária, assinado em Kingston, em 13/2/2014.

PDL 59/2019 - Acordo de Cooperação entre o Brasil e a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, assinado em Paris, em 3/6/2015.

PDL 57/2019 - Acordo de Previdência Social Brasil - Suíça, assinado em Brasília, em 3/4/2014.

PDL 98/2019 - Acordo de Madri relativo ao Registro Internacional de Marcas, adotado em 27/6/1989, e do respectivo Regulamento Comum do Acordo de Madri relativo ao Registro Internacional de Marcas e do Protocolo referente a esse Acordo, bem como a formulação das declarações e notificações que especifica.

PDL 126/2019 - Emenda ao Artigo IV, Seção 3, alínea "a", da Convenção da Corporação Financeira Internacional constante da Resolução 256, da Junta de Governadores, adotada em 9/3/2012.

PDL 41/2019 - Acordo de Cooperação Educacional Brasil - São Cristóvão e Névis, assinado em 26/4/2010.

PDL 58/2019 - Entendimento entre Brasil e Alemanha sobre um Programa de Férias-Trabalho, assinado em Brasília, em 13/2/2015.

PDS 60/2012 - Acordo entre o Brasil e a República Dominicana sobre Cooperação em Matéria de Defesa, assinado em Brasília, em 2/2/2010.

PDL 128/2019 - Acordo para a Implementação de Bases de Dados Compartilhadas de Crianças e Adolescentes em Situação de Vulnerabilidade do Mercosul e Estados Associados, e Acordo entre os Estados Partes do Mercosul e Estados Associados sobre Cooperação Regional para a Proteção dos Direitos das Crianças e Adolescentes em Situação de Vulnerabilidade, ambos assinados em 30/06/2008.

PDL 631/2019 - Acordo de Cooperação Técnica Brasil - Moçambique, assinado em 30/03/2015.

PDL 633/2019 - Acordo de Cooperação Estratégica entre o Brasil e o Serviço Europeu de Polícia, celebrado em Haia, Países Baixos, em 11/04/2017.

PDS 290/2011 - Acordo de Cooperação Técnica Brasil - Kuaite, assinado em 22/7/2010.

PDL 50/2019 - Protocolo Adicional ao Tratado de Amizade, Cooperação e Consulta entre Brasil e Portugal, que Cria o Prêmio Monteiro Lobato de Literatura para a Infância e a Juventude, assinado em 5/5/2017.

PDL 60/2019 - Acordo que Institui a Fundação Internacional UE-ALC, assinado em São Domingos, República Dominicana, em 25/10/2016.

PDL 127/2019 - Acordo sobre Serviços Aéreos Brasil - Paraguai, assinado em 8/6/2016.

PDL 632/2019 - Acordo Brasil - Austrália para cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação, celebrado em 7/9/2017.

PDL 523/2019 - Acordo entre Brasil e Estados Unidos da América sobre Salvaguardas Tecnológicas Relacionadas à Participação dos Estados Unidos da América em Lançamentos a partir do Centro Espacial de Alcântara, assinado em Washington, em 18/3/2019.

PDL 634/2019 - Acordo entre o Brasil e o Conselho Federal Suíço Relativo a Serviços Aéreos Regulares, assinado em Brasília, em 8/7/2013.



Venezuela, um impasse político e social

Uma subcomissão foi criada na CRE para debater e acompanhar a crise econômica, política e social da Venezuela e seus reflexos no Brasil. O colegiado foi presidido pelo senador Telmário Mota (Pros-RR) e o senador Marcio Bittar (MDB-AC) foi relator.



Renegociação de energia de Itaipu é investigada

Teve início na CRE, por uma subcomissão, a apuração sobre o suposto favorecimento ilegal à empresa brasileira Leros na renegociação da energia contratada de Itaipu. Com relatoria do senador Jacques Wagner (PT-BA), foi aprovado o plano de trabalho que aponta requerimentos de informações aos Ministérios de Minas e Energia e de Relações Exteriores; realização de audiências públicas; viagem ao Paraguai para colher informações e dialogar com parlamentares, especialistas e autoridades governamentais; e a elaboração de um relatório.

Eventos em destaque



Trinta e sete embaixadores de países islâmicos estiveram reunidos com a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, e reafirmaram os laços comerciais e de amizade com o Brasil. As nações que compõem a Organização para Cooperação Islâmica absorvem 19% das exportações agropecuárias brasileiras.

O Senador Marcos Do Val esteve na Feira de Defesa e Segurança da América Latina - LAAN 2019, que reuniu fabricantes de tecnologias para as Forças Armadas e Forças Especiais, além de gestores de segurança de grandes corporações. Com representantes dos Estados Unidos, Do Val tratou das possíveis parcerias com o Brasil em tecnologia e treinamento.



O presidente da CRE, senador Nelsinho Trad, se reuniu com CEO's de organizações americanas que devem aportar negócios em terras brasileiras, aproveitando o momento político e institucional de reaproximação entre Brasil e Estados Unidos. Aos empresários, Trad afirmou que o momento é muito favorável para investimentos em nosso país.

Os senadores Nelsinho Trad e Marcos do Val foram condecorados pelo Comandante da Marinha, Almirante Ilques Barbosa Junior, com a Ordem do Mérito da Defesa, honraria que premia personalidades e instituições civis e militares, brasileiras ou estrangeiras, que se distinguem no exercício da profissão e prestam relevantes serviços às Forças Armadas.



Foto: Luis Carlos Campos Sales

Chanceler Ernesto Araújo endossa aliança estratégica que aponta um novo eixo de desenvolvimento para o Brasil



Com a presença do ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, a VIII Reunião do Corredor Bioceânico – Brasil, Paraguai, Argentina, Chile (rota que vai ligar o Atlântico ao Pacífico, passando pelo centro da América do Sul, numa via de exportação-importação Europa-Brasil-Ásia), reuniu, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, embaixadores e outros diplomatas dos países protagonistas do projeto - autoridades e espe-

cialistas em infraestrutura e logística de comércio e escoamento de produção. O presidente da CRE, senador Nelsinho Trad (PSD-MS), fez uma exposição técnica sobre a dimensão estrutural do projeto e a perspectiva de uma nova e grande abertura comercial do Brasil central para o resto do mundo e destacou: “Estamos diante de um marco nas relações comerciais do Brasil com a Europa, Ásia e a própria América Latina. Com a inauguração da ponte binacional entre Porto Murtinho (Mato Grosso do Sul) e Carmelo Peralta (Paraguai), o Corredor Bioceânico vai encurtar caminho em oito mil quilômetros marítimos e reduzir o custo da exportação para a Ásia, via portos do Chile, em média setecentos dólares por container, em relação aos embarques feitos dos terminais no sudeste e sul do Brasil. Teremos um fomento sem precedentes na logística e na nossa integração econômica com o mundo em setores como comércio de produtos, cultura, turismo...”

O chanceler Ernesto Araújo ressaltou que o Brasil vive uma nova perspectiva de prosperidade e avanços nas relações internacionais e que essa nova rota comercial vai colocar o país num patamar inédito de logística e negociações internacionais.



Eventos em destaque

Foto: Luis Carlos Campos Sales



Defesa Nacional. Treinamento anual da Marinha do Brasil

Cerca de 1.800 militares, fuzileiros navais e de esquadra, realizaram uma simulação de guerra no Campo de Instrução de Formosa, em Goiás, empregando aeronaves, veículos blindados, carros anfíbios, mísseis superfície-ar, aeronaves remotamente pilotadas, obuseiros de artilharia e lançadores de foguetes ASTROS. Todos os armamentos e sistemas de armas foram carregados com munição real.

A Câmara Americana e o futuro das relações bilaterais Brasil – EUA.

A Câmara Americana de Comércio – Amcham promoveu reunião, em São Paulo, para debater as reformas estruturais em andamento no Congresso Nacional e a importância do novo cenário econômico para os acordos e investimentos bilaterais entre o Brasil e os Estados Unidos.



Foto: Alan Santos/PR



XI Cúpula dos Líderes do BRICS em Brasília

A reunião do BRICS reafirmou prioridades para impulsionar negócios, investimentos e inovação entre os países membros - Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Os líderes apontaram metas para nove áreas, como agronegócios, energia, infraestrutura, aviação regional, manufaturados e economia digital.

Seminário CREDN - Os novos anseios da política externa brasileira

Presidido pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro, o seminário mostrou a importância das relações do Brasil com China, Israel e Estados Unidos.



Eventos em destaque



Diálogo Brasil-Espanha e as oportunidades de investimentos

Em evento promovido pela Embaixada da Espanha, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, se reuniu com parlamentares, investidores e representantes de empresas espanholas e apresentou os principais projetos do Governo Federal em relação a leilões e concessões de aeroportos, rodovias, portos e ferrovias.

Operação no Comando Militar do Norte

Parlamentares puderam ver de perto as operações, a estrutura da missão de segurança de fronteira e as atividades realizadas pela 22ª Brigada de Infantaria de Selva e pela Companhia Especial de Fronteira de Clevelândia do Norte.



Exposição Brasil – Marrocos: uma amizade mais que centenária

Durante a exposição no Salão Negro do Senado, o embaixador do Marrocos, Nabil Adghoghi, ofereceu ao senador Nelsinho Trad o chá marroquino como expressão dos fortes laços entre os dois países desde o século XIX.



Seminário “O Estado de Direito Ambiental: Realidade e Perspectivas no Brasil e na Alemanha”

Os alertas sobre as mudanças climáticas e os riscos para o futuro do planeta foram a principal mensagem do evento que reuniu importantes pesquisadores e autoridades dos Judiciários brasileiro e alemão, entre elas o ministro do STJ, Antonio Herman Benjamin.



